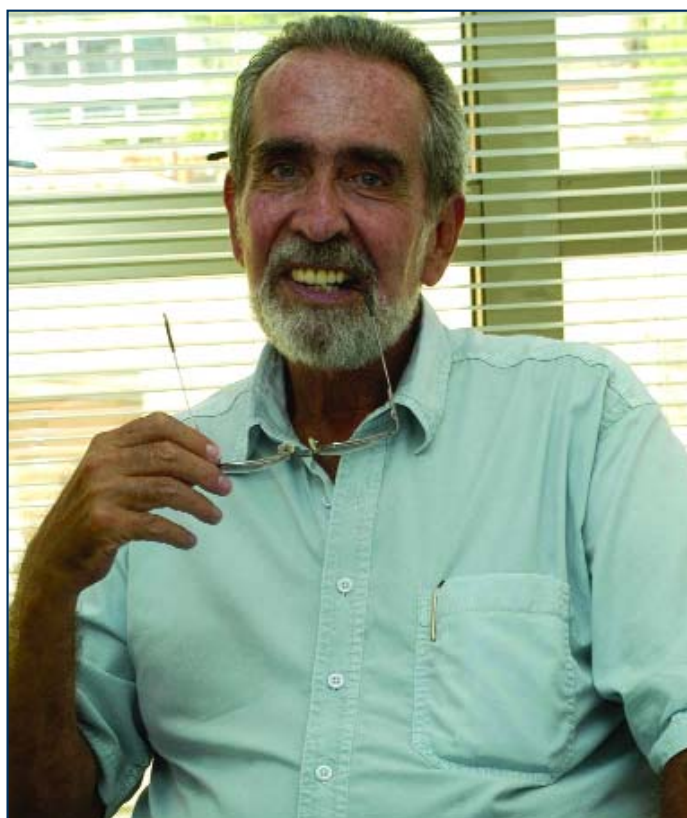


Relatório de Atividades

2007





“ O Fundo Vera Pacheco Jordão ainda é o único no país, mas esperamos que outros empresários e (ou) pessoas físicas criem novos fundos, ou colaborem para o incremento deste que já existe. Assim, será possível multiplicar os recursos para o investimento social. ”

GERALDO JORDÃO
(1938 - 2008)

Sumário

Apresentação **2**

Atividades desenvolvidas **3**

Os projetos apoiados em 2007 **4**

A capacitação **4**

Resultados alcançados **5**

Perspectivas para 2008 **6**

Anexos

I. Projetos aprovados em 2007 **8**

II. As ações de capacitação em 2007 **13**

III. Sobre resultados **16**

IV. Balanço patrimonial **18**

V. Notas explicativas das demonstrações contábeis **23**



Apresentação

Com um total de noventa e cinco projetos apoiados ao longo dos últimos cinco anos, o Instituto Rio obteve uma marca importante para sua consolidação no ano de 2007. A realização de seis oficinas sobre resultados e impactos do trabalho social ao longo do ano, possibilitou a capacitação de cinquenta e nove técnicos, de vinte e sete organizações, reforçando definitivamente o papel do Instituto Rio na Zona Oeste do Rio de Janeiro como um instrumento estratégico de apoio ao desenvolvimento local.

O Instituto Rio desenvolveu, ao longo de 2007, várias atividades que visavam, em última análise, o seu fortalecimento e a mobilização de recursos locais para a sociedade civil. Ao longo do ano, o Instituto priorizou seus programas de capacitação, os projetos de captação de recursos e o apoio às iniciativas locais, desenvolvendo ações estratégicas que tiveram como resultado o investimento social privado na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Vencida uma etapa, as perspectivas de novos desafios tornam-se maiores e exigem um outro tipo de resposta. O ano de 2008 está pautado em uma série de compromissos que o Instituto Rio visa cumprir, como uma ação mais qualificada nas áreas de comunicação, marketing e captação de recursos; o incremento do já constituído Fundo Permanente Vera Pacheco Jordão; a constituição de novos fundos e o estreitamento de relações com os atuais e futuros doadores. O aprimoramento do que vem sendo implantado ao longo dos últimos anos, os novos desafios e o comprometimento de uma organização sólida com o trabalho social, impulsionam o Instituto Rio a consolidar sua missão de contribuir, cada vez mais, para o processo de mudança social no Brasil.

Atividades desenvolvidas

Como principais atividades desenvolvidas ao longo de 2007, destaca-se a própria continuidade do Plano Estratégico, em conformidade com seus objetivos iniciais:

Foi dada continuidade ao plano de visitas às organizações da Zona Oeste, visando uma ação propositiva, especialmente na elaboração dos projetos a serem encaminhados durante os processos de seleção dos fundos de sub-doações. Atualmente O Instituto Rio desenvolve um trabalho articulado com 63 organizações, garantindo uma ação comunitária localmente fortalecida;

No dia 24 de janeiro, a representante para o Brasil da Fundação Inter-Americana – IAF, Miriam Brandão, e a consultora da Liase Consultoria de Recife, Juliana Menucci, foram recebidas no auditório do Instituto Rio, para uma reunião com 13 organizações parceiras, a fim de discutir as ações desenvolvidas na Zona Oeste do Rio de Janeiro;

O Instituto Rio esteve presente em no evento “Negro em Cena” realizado na Marina da Glória, nos dias 24 e 25 de março, dividindo um stand com a organização “Mãos Brasil”, a qual colocou à venda produtos idealizados pelas mulheres artesãs de Campo Grande. Outras instituições como Afroreggae, Petrobras, Ação Comunitária do Brasil, Abayome também participaram do evento;

O educador e empresário Albano Parente, o jornalista, Berto Filho, e o empresário, Luis Eduardo Guinle passaram a fazer parte do Conselho Diretor do Instituto Rio;

A cantora Liza Minnelli, que se apresentou no Rio, no Citibank Hall, no dia 21 de junho, doou 50 entradas da área VIP para o Instituto Rio, como apoio à consolidação da primeira fundação comunitária do Brasil.

O Troféu de Responsabilidade Social Carlos Fernando de Carvalho, instituído pela Associação de Imprensa da Barra- AIB, conferido a organizações e empresas que se destacaram em suas áreas de atuação ao longo de 2006, premiou quatro organizações articuladas e indicadas pelo Instituto Rio: Obra Social Dona Meca, Associação de Apoio a Mulher Portadora de Neoplasia, Associação Solidários Amigos de Betânia e Organização Surfe do Brasil. Na ocasião da entrega do Troféu, no dia 31 de maio, o Diretor Executivo do Instituto Rio foi homenageado, recebendo um diploma em reconhecimento aos serviços prestados na área de responsabilidade social na região.

O novo site do Instituto Rio foi reformulado, assim como o layout do Boletim Informativo;

Uma seleção de 62 fotos inéditas da atriz Marilyn Monroe, tiradas um pouco antes de seu falecimento, pelo fotógrafo Bert Stern, (antes de seu falecimento), e pertencentes ao acervo da Galeria Staley Wise, de Nova York, foi exibida em uma importante exposição no MAM do Rio, de 09 de outubro a 25 de novembro. A exposição seguiu seu itinerário, apresentando-se em São Paulo, na Galeria Estação São Paulo, onde ficará de 25 de janeiro a 31 de março de 2008;

O processo de monitoramento das 33 iniciativas apoiadas nas duas seleções do Fundo Permanente Vera Pacheco Jordão, no decorrer de 2006, foi encerrado. Atestando uma das prioridades do Instituto Rio, constatou-se, *in loco*, que apoios direcionados em uma mesma região podem fazer a diferença em se tratando de uma perspectiva de desenvolvimento local;

A Agência de cooperação internacional, WINGS Global Fund for Community Foundations, aprovou proposta para desenvolvimento organizacional do Instituto Rio, visando o desenvolvimento e implantação de um novo software na área de doações;

Em outubro de 2007, o coordenador de projetos do Instituto Somo – organização holandesa, Bart Slob, esteve no Instituto Rio e criou uma excelente oportunidade para dialogar sobre o panorama atual da responsabilidade social empresarial com as organizações parceiras;

Iniciaram-se conversações com três empresas para constituição de novos fundos permanentes. Este é um processo lento, que pode levar meses ou anos, pois é um compromisso, como o próprio nome diz, permanente.

Os Projetos apoiados em 2007

Desde seu início, o Instituto Rio apoiou noventa e cinco projetos de organizações sociais da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Desse total, trinta e nove projetos foram apoiados no decorrer de 2007, através de duas seleções. Os projetos selecionados têm fundamentalmente como preocupação os direitos humanos das camadas mais pobres da população, reforçando o respeito e garantindo a cidadania desses grupos sociais. A listagem completa dos projetos aprovados em 2007 encontra-se no **Anexo I**.

A capacitação

A base para a consolidação da presença do Instituto Rio na Zona Oeste do Rio de Janeiro é a capacitação das organizações parceiras. Além de otimizar recursos locais e contribuir para melhor gestão de suas ações, o Instituto Rio fortalece cada vez mais sua presença na região, dando legitimidade ao seu trabalho. Maiores detalhes da ação de capacitação desenvolvida ao longo de 2007 estão no **Anexo II**.

Resultados alcançados

Como resultados mais expressivos alcançados no decorrer de 2007 pode-se destacar:

A consolidação do primeiro fundo permanente do Brasil: o Fundo Comunitário Vera Pacheco Jordão, que teve seus recursos dobrados ao longo de 2007. Vale dizer que R\$ 250,000,00, obtidos como rendimentos acima do índice de inflação, através das aplicações financeiras, foram investidos em projetos e capacitação das organizações da Zona Oeste.

A capacitação de cinquenta e nove técnicos, de vinte e sete organizações, ao longo do ano, merece ser destacada como um produto do trabalho de treinamento implementado.

Em termos de população atingida diretamente estima-se um total de aproximadamente vinte mil pessoas, que constitui o universo de atuação dessas organizações que participaram das capacitações e tiveram seus projetos apoiados.

A captação de recursos que garantiram a operacionalização da estrutura de organização do Instituto Rio também foi um resultado expressivo, dado a dificuldade de se captar recursos para despesas institucionais.

As perspectivas para 2008

O projeto com a Fundação Inter-Americana, que teve sua vigência prorrogada por mais um ano, encerrou-se em setembro de 2007. Imediatamente começou-se a negociar um novo Plano Trienal, com possibilidade de ser aprovado, o que garantirá o funcionamento básico do Instituto Rio nos próximos três anos, especialmente na área de capacitação.

No decorrer de 2008, prevê-se o apoio à cerca de trinta projetos locais, implantação e desenvolvimento de quatro programas de capacitação, criação de um software na área de doações, consolidação de um diagnóstico do conjunto de organizações parceiras do Instituto Rio, além de manter a média anual de cinco publicações, incluindo os boletins informativos.

Destaca-se, ainda, a possibilidade do Instituto Rio criar dois fundos específicos. Um fundo permanente, com empresas da região, e um outro fundo, pelo espaço de três anos, com apoio de uma agência de cooperação internacional.

Rio de Janeiro, março de 2008.



Anexos

I. Projetos aprovados em 2007

No decorrer de 2007 aprovamos, em duas seleções, trinta e nove projetos em 14 bairros da região. Cerca de seis mil pessoas foram diretamente beneficiadas com um total de R\$ 245.449,00 destinados às organizações selecionadas, conforme listagem a seguir.

- **Instituto São Cipriano** - Campo Grande

O Instituto São Cipriano atende a população carente do seu entorno, especialmente proporcionando formação profissional para as adolescentes. Na primeira seleção tiveram apoio para o projeto (1) Quitanda da Leitura II, dar continuidade à ação já iniciada de trabalhar a realidade cultural de 200 adolescentes, a partir das histórias de Monteiro Lobato, Mario de Andrade e outros autores brasileiros. Na segunda seleção o apoio foi para o projeto (2) Quitanda Leitura III, visando ampliar essa ação.

- **Arte, Horta & Cia** - Jacarepaguá

O projeto Arte, Horta & Cia é responsável por oficinas de culinária, horta, jardinagem, artesanato, bijuteria e costura, dentro da Colônia Juliano Moreira. Essas oficinas objetivam capacitar e gerar renda para pacientes psiquiátricos e melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. Na primeira seleção apoiamos a ampliação e estruturação da Cantina das Delícias (3) que garante ocupação a 10 portadores de transtornos mentais. Na segunda seleção, apoiamos o projeto (4) Oficinas Terapêuticas, que visa ampliar a capacidade de atendimento do trabalho terapêutico que desenvolvem através de oficinas de geração de trabalho e renda, visando a inclusão social de 100 portadores de transtornos mentais.

- **Agência do Bem** - Vargem Grande

A Agência do Bem atua na comunidade Beira Rio, em Vargem Grande, desde 2001, através das ações sociais, realizadas pela Casa Espírita Sentimento, sua entidade mantenedora. Na primeira seleção apoiamos o projeto (5) para a formação de 30 jovens violinistas. Na segunda seleção, apoiamos o projeto (6) criação de núcleo de comunicação comunitária, visando capacitar um grupo de 10 jovens moradores em jornalismo comunitário.

- **Obra Social Dona Meca** - Jacarepaguá

A Obra Social Dona Meca é uma referência no atendimento à pessoa portadora de necessidade especial na zona oeste. Conta com 20 profissionais e 200 voluntários. Na primeira seleção apoiamos (7) um plano de comunicação institucional e construção de respectivas ferramentas (painel, placas de sinalização interna, informativo). Na segunda seleção, apoiamos a montagem de um laboratório de informática (8), visando um atendimento alternativo através da tecnologia inclusiva. Atendem atualmente 203 crianças portadoras de deficiências.

- **Projeto Dom de Amar** - Curicica

O Projeto Dom de Amar foi fundado, com o objetivo de complementar os conhecimentos recebidos na escola, visto que muitos apresentam dificuldades de aprendizado. São oferecidas aulas de reforço escolar e diversas oficinas como informática, violão, teclado, natação, inglês, alfabetização para jovens

e adultos. Tiveram apoio para compra de cadeiras escolares (9), quadros brancos, apagadores e material didático, para atender 80 crianças e adolescentes.

- **AADEF-RJ - Associação dos Amigos Deficientes Físicos** – Realengo

A AADEF é uma organização sem fins lucrativos, fundada e dirigida por deficientes, que se propõe a promover a melhoria na qualidade de vida e uma real inclusão das pessoas portadoras de deficiência. Apoiamos o projeto (10) do qual participarão 100 crianças e adolescentes, para a compra de novos instrumentos e materiais para oficina de artes, visando estimular o aparecimento de potencialidades que levarão a uma elevação da auto-estima e, uma maior valorização como pessoa integrante em sua comunidade. (100 crianças e adolescentes participarão).

- **Instituição Educacional Viva Mais Feliz** - Santa Cruz

A organização Viva Mais Feliz atende alunos especiais: adultos e jovens com dificuldades de aprendizado, que não sabem ler nem escrever, e a quem são ensinadas não só as letras, mas a cidadania e o amor às pessoas e aos animais. O papel dos animais é descontrair o ambiente, interagir com os humanos, dar e receber carinho. Apoio (11) à criação de uma biblioteca, para atender 15 crianças e adolescentes.

- **Associação Amigos Solidários de Betânia** - Jacarepaguá

A Associação Amigos Solidários de Betânia desenvolve trabalhos com os dependentes químicos, oferece apoio, psicológico e espiritual visando à auto-estima, a profissionalização, a reaproximação com a família e a reintegração social de pessoas em situação de rua. Ao longo desses seis anos, já atenderam, encaminharam ou acolheram cerca de 1.200 pessoas. Na primeira seleção de 2007, o apoio (12) foi para complementar e dar continuidade à obra de construção de um bazar em Santíssimo, que atenderá mensalmente 14 acolhidos. Na segunda seleção, o Instituto apoiou (13) obras de restauração elétrica, de água e esgoto no espaço de convivência, visando beneficiar 20 pessoas em situação de alto risco social.

- **Movimento Fé e Amor** - Ilha de Guaratiba

O Movimento Fé e Amor é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1986, com a missão de desenvolver um trabalho sócio-educativo junto à comunidade, em especial com as crianças e adolescentes em situação de pobreza e risco social. Tiveram apoio (14) para melhoria do centro de informática que já possuem, beneficiando diretamente um grupo de 70 crianças e adolescentes.

- **Programa Saúde Reconstruir** - Realengo

O Programa Saúde Reconstruir atende crianças e adolescentes, juntamente com suas famílias, durante internação e alta hospitalar, usando o modelo do Instituto Renascer, visando quebrar o círculo vicioso que acomete grande parte das pessoas atendidas na rede pública do Brasil: "miséria, doença, internação, reinternação, morte". O programa teve apoio (15) para compra de material permanente, material de consumo e para a manutenção e realização de oficinas de estética, visando promover a emancipação e auto-sustentabilidade de 16 mães das famílias atendidas através da realização de oficinas técnicas básicas de manicure e pedicure.

- **Projeto Ser Menina** - Campo Grande

O Projeto Ser Menina, que funciona em Campo Grande, é ligado ao IDAC – Instituto de Desenvolvimento e Ação Cultural, e é voltado para adolescentes do sexo feminino em situação de risco. Na primeira seleção, o apoio (16) foi para fortalecer a relação das meninas e famílias com a escola formal, e promover a reconstrução da identidade de 50 meninas adolescentes numa perspectiva do feminino e da cidadania a partir da realização de oficinas de dança, informática, sexualidade e acompanhamento familiar. Na segunda seleção, o apoio foi para o projeto (17) Câmara de Arte, que tem como objetivo fortalecer a relação das jovens com suas famílias através de participação em oficinas de trabalho e renda.

- **Projeto Transformar** - Magalhães Bastos

O (A) Projeto Transformar foi criado em 2003 e faz parte da OSAA – Obra Social Antonio de Aquino que é uma sociedade civil sem fins lucrativos, em razão do caráter filantrópico de suas atividades e com uma das suas inúmeras realizações dirigidas à população de baixa renda. Na primeira seleção de 2007, o projeto recebeu apoio (18) para a compra de material de escritório e equipamentos de apoio, visando à ampliação e adequação do telecentro às necessidades de 110 adolescentes e jovens. Na segunda seleção, o apoio (19) serviu para a realização de oficinas de culinária e reeducação alimentar, visando à melhoria da qualidade de alimentação de 60 alunos e seus familiares.

- **Organização Surfe do Brasil** - Recreio dos Bandeirantes

A Surfe do Brasil é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2000, e que desenvolve um programa de capacitação para fabricação de pranchas de surfe. A organização já beneficiou cerca de 200 jovens da região. Na primeira seleção, apoiamos (20) a capacitação de 20 jovens em iniciação esportiva em surfe. Na segunda seleção, apoiamos (21) uma nova etapa de capacitação de 50 jovens.

- **Obra Social Antonio de Aquino** - Magalhães Bastos

A OSAA foi criada há 40 anos pelo Centro Espírita Leon Denis. Sociedade civil sem fins lucrativos, em razão do caráter filantrópico de suas atividades e com uma das suas inúmeras realizações dirigidas à população de baixa renda. O objetivo do centro social é de atender famílias carentes, dando-lhes condições de buscar seu próprio progresso, resgatando-lhes a auto-estima e a dignidade. Na primeira seleção, o apoio (22) foi para capacitar 300 pessoas objetivando trabalhar e valorizar a auto-estima do beneficiário, bem como estimular e desenvolver técnicas de trabalho através de oficinas, visando a sua recolocação no mercado de trabalho, e o resgate pleno de sua cidadania. Na segunda seleção, apoiamos (23) a compra de equipamentos para melhorar e agilizar os trabalhos da instituição na sua relação com seu público. Aproximadamente 3.500 pessoas serão beneficiadas diretamente com a melhoria desses serviços.

- **Associação de Apoio à Mulher Portadora de Neoplasia** – Jacarepaguá

A AAMN trabalha com acolhimento e assistência psicológica às mulheres portadoras de neoplasia durante o processo de tratamento. O apoio (24) foi para criar um centro de confecção de artesanato pelas pacientes e voluntárias, a fim de gerar uma atividade ocupacional durante o período de hospedagem e enquanto durar o tratamento. A associação atende, em média, 14 mulheres por mês.

- **NEAC - Núcleo Especial de Atenção à Criança** - Campo Grande

O NEAC atende cerca de 275 crianças e adolescentes em projetos específicos. O apoio (25) na primeira seleção foi para a construção do Galpão Cultural que possibilitará a realização de Oficinas e Cursos de Capacitação, contribuindo para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para que as crianças e adolescentes de baixa renda da Zona Oeste possam ter perspectivas e horizontes na vida. Atendem diretamente 200 crianças e adolescentes. Na segunda seleção, aprovamos (26) a realização de Oficinas de Ballet e Percussão que atenderão 150 crianças diretamente.

- **Centro Comunitário Irmãos Kennedy** - Vila Kennedy

O CCIK, fundada há 35 anos, é uma entidade filantrópica criada a partir da iniciativa de um grupo de religiosas e alguns moradores da comunidade de Vila Kennedy. Desenvolve programas sociais, atendendo crianças, jovens e adultos. Tiveram apoio (27) para realização de oficinas com meninos carregadores de feiras, visando identificar possíveis situações de exploração infantil.

- **SOS Amigos do Bem** - Campo Grande

O SOS Amigos do Bem, fundada em 1993, é uma sociedade sem fins lucrativos, criada por um grupo de senhoras, com a finalidade de orientar e conduzir adolescentes e jovens em risco social, promovendo o resgate de direitos individuais. O apoio foi ao projeto (28) "Informática para Jovens", visando à inclusão social de 50 jovens.

- **Associação Saúde Criança Reconquistar** - Campo Grande

O Reconquistar é uma ONG, fundada em 2007, que reúne educação saúde e trabalho como tripé de ação social no atendimento a crianças adolescentes e suas famílias encaminhadas pelo Hospital Rocha Faria, em Campo Grande. O apoio (29) foi para estruturar a entidade na busca de sua sustentabilidade e ter melhor controle das internações e re-internações através de um banco de dados.

- **Instituto Gabriel Delanne** - Magalhães Bastos

O Instituto é uma escola profissionalizante, mantido pelo Centro Espírita Ismael, que existe desde 1928, com trabalhos assistenciais na área educacional. O apoio (30) foi para aquisição de equipamentos visando aperfeiçoar o curso de eletricista instalador, que capacita anualmente 25 jovens da região.

- **Grupo Alfazendo** - Cidade de Deus

O Alfazendo é uma organização civil, sem fins lucrativos, filantrópica, educativa e de promoção social. Seu objetivo é transformar a realidade local através de iniciativas educacionais e culturais. O grupo teve apoio para desenvolver uma atividade de reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos, visando gerar trabalho e renda para 25 mulheres da comunidade.

- **CEDUS – Centro de Educação Sexual** - Cidade de Deus

O CEDUS desenvolve projetos locais na zona oeste há mais de dez anos, de forma articulada com organizações locais. O apoio (32) foi para a promoção de ações educativas preventivas da violência intra-familiar contra crianças e adolescentes na Cidade de Deus e em Gardênia Azul.

- **CooperRio** - Campo Grande

A CooperRio é uma cooperativa que conta atualmente com 200 cooperados que atuam na coleta, separação, classificação, enfardamento, estocagem e venda de materiais recicláveis. O apoio (33) foi para melhorar as condições de trabalho e orientar a comunidade para a correta destinação dos resíduos sólidos que são jogados fora, dando um destino ambientalmente correto a esses materiais. (Contam atualmente com 20 cooperados.)

- **CAMPO** - Campo Grande

O Campo é uma entidade autônoma, sem fins lucrativos, que atua com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população da zona oeste. Tiveram apoio (34) para criarem um laboratório de edição de imagens para realização de vídeos, atualização do blog, música e filmes, visando mobilizar mais dez jovens que fazem dança nas ruas.

- **PEGAZO** – Pólo de Educação Geral e Solidária da Zona Oeste - Paciência

O Pegazo surgiu a partir da iniciativa de um grupo de jovens moradores da região, visando desenvolver atividades com artesanato, música, dança, educação de jovens e adultos, reforço escolar e informática. O apoio (35) foi para a melhoria das condições já existentes para desenvolverem curso de informática para 90 jovens da comunidade.

- **Casa de Santa Ana** - Cidade de Deus

A Casa de Santa Ana é um centro de cuidados diurnos, que há doze anos desenvolve ações em prol do idoso e de famílias de baixa renda da Cidade de Deus. O apoio (36) foi para a compra de equipamentos musicais de modo a possibilitar maior integração entre jovens e idosos fortalecendo os laços de solidariedade entre gerações a partir da música. Estarão diretamente envolvidos no projeto 150 jovens e idosos. (estarão diretamente envolvidos na iniciativa).

- **Universidade Castelo Branco** - Realengo

A Universidade Castelo Branco desde sua fundação desenvolve trabalhos de intercâmbio com as comunidades de seu entorno. O apoio (37) foi para promover espaços de reflexão junto a 50 adolescentes, ampliando as relações familiares e possibilitando uma oportunidade de aprendizagem para futuras ações de geração de renda.

- **Orquestra Sinfônica de Campo Grande** - Campo Grande

A Orquestra Sinfônica de Campo Grande, criada em 2004, é formada 55 por jovens estudantes de música e pessoas da comunidade. O apoio (38) foi para a compra de novos instrumentos musicais de modo a continuarem desenvolvendo o projeto concerto didático comunitário junto a escolas e centros culturais da região.

- **Instituto Rede Ação** - Bangu

O Instituto Rede Ação é um desdobramento do trabalho desenvolvido pelo Promundo e Ciespi na Vila Aliança, em Bangu. O apoio (39) foi para realizarem ações de mobilizações, ações e projetos de organizações locais. Cerca de 60 famílias e 8 organizações locais serão beneficiadas.

II. As ações de capacitação em 2008

O Instituto Rio e vinte e sete organizações que atuam em áreas temáticas diversas, na zona oeste da cidade, participaram de seis oficinas de capacitação ocorridas ao longo de 2008, para discutir Planificação de Resultados. Cinquenta e nove técnicos, das vinte e sete organizações, envolvidos com ações de alguma forma ligadas ao trabalho do Instituto Rio, participaram dessas oficinas. Houve também a participação, em uma delas, de uma representante da Inter-América Foundation.

As equipes envolvidas com projetos sociais bem sabem que planificação de resultados é uma temática desafiadora, não só pela própria natureza do trabalho social, mas pelo fato de existir uma pluralidade de concepções e noções envolvidas na definição do tema.

Tendo em vista as diversas correntes existentes, os eventos realizados foram preparados como um misto de seminário e oficina de trabalho, buscando-se associar discussões teóricas com possibilidades de utilização prática. Visou-se, com isso, alcançar quatro objetivos básicos:

- Propiciar aos participantes a possibilidade de um maior conhecimento sobre a temática resultados, tanto no que diz respeito a conceitos e terminologias, como em experiências práticas;
- Produzir um nivelamento entre as organizações apoiadas pelo Instituto Rio em relação à compreensão da problemática resultados/impactos;
- Aprimorar, no decorrer do próprio seminário, práticas de avaliação de resultados,
- Possibilitar a montagem de planos específicos de aferição de resultados, adequados à particularidade de cada organização.

Preparação das oficinas

Com vistas a assegurar o cumprimento dos objetivos propostos, solicitou-se que as organizações participantes realizassem como atividades preparatórias ao evento, a preparação de três *pequenos* textos sobre sua ação:

- a. breve apresentação da organização, do atual projeto anual (linhas de trabalho, público-alvo e atividades) e avaliação da experiência em aferir resultados;
- b. exemplo de diagnóstico de algum grupo que integre o público-alvo, *transcrito* do atual projeto ou de relatório de atividade;
- c. exemplo de prática de avaliação de resultados (de uma linha de trabalho, atividade ou público-alvo), *transcrito* do último (ou penúltimo) relatório de atividades.

As oficinas representaram um momento no processo de construção e aperfeiçoamento dos instrumentos de planificação de resultados específicos ao tema. Cada oficina foi estruturada em blocos assim definidos:

- Apresentação das tendências da cooperação internacional e das linhas centrais do Instituto Rio como uma fundação comunitária;
- Apresentação dialogada sobre planificação de resultados;
- Apresentação e debate das experiências das organizações participantes referentes ao tema;
- Exercício e debate para aprimorar a aferição de resultados nas organizações.

Avaliamos que as oficinas realizadas foram oportunidades não apenas de se repassar algum conhecimento adquirido sobre o tema, mas momentos de troca de experiências. De fato, praticamente todos os presentes propuseram-se a partilhar o desafio, enfrentado atualmente pelas organizações, de encontrar soluções práticas para os problemas de avaliação de resultados de suas ações.

Desdobramentos

Ao final, foram feitas algumas sugestões de desdobramento para aprofundar o debate em torno do tema, apresentadas a seguir:

- dar continuidade a encontros deste tipo para qualificar o trabalho das organizações da zona oeste e o intercâmbio entre elas.
- sugestão para cada organização construir um plano mínimo e factível de aferição de resultados no âmbito de seus projetos.
- é importante que os relatórios e projetos das organizações apoiadas pelo Instituto Rio passem a dar maior visibilidade aos resultados de sua ação.

Considerações finais

As organizações presentes agradeceram o convite do Instituto Rio e, de uma maneira geral, foram todas avaliadas de forma positiva, pois cumpriram os objetivos propostos, apesar da diversidade de pontos de vista e do curto período de trabalho.

Pelo menos duas recomendações apresentadas merecem ser destacadas:

- a importância de se divulgar materiais preparatórios às oficinas com maior antecedência;
- alterações na carta-convite onde são solicitados os documentos preparatórios, para torná-la mais compreensível.

Os participantes ressaltaram também aspectos relevantes das oficinas dentre os quais destacam-se:

- O intercâmbio entre as experiências possibilita ampliar a visão do trabalho.
- A grande maioria dos participantes sentiu-se contemplada com relação às suas expectativas com as oficinas.
- Esse tipo de oficina é considerado por todos os participantes como uma importante contribuição no debate sobre resultados.
- O fato de congregarem uma reflexão teórica com exercício prático de análise dos materiais produzidos pelas organizações foi considerado por muitos como um diferencial da oficina.
- A apresentação da matriz, bem como o exercício sobre ela, foi avaliado como um momento importante, uma base para realizar o trabalho. Avaliada como muito boa a possibilidade de criar espaços de trabalho conjunto entre as organizações e o Instituto Rio.

- A dinâmica das oficinas foi um dos pontos destacados como muito positivo.
- A definição de resultados apresentada, bem como a diferenciação entre atividades e produtos, foi fundamental para implementação futura no âmbito das organizações.
- Os objetivos da capacitação foram atingidos.
- Reconhecimento de dificuldades em diagnosticar, monitorar e aferir resultados.
- A importância está em o outro perceber aquilo que a gente faz e cada um ter o olhar crítico do outro e se olhar também com autocrítica.

Ao final das oficinas todos os participantes saíram com o compromisso de ficar atentos ao diagnóstico, monitoramento e aferição dos resultados, apesar da necessidade constatada de se construir instrumentos mais precisos.

III. Sobre resultados

1. Do que estamos falando?

De resultados de projetos de desenvolvimento social que contribuam para reduzir as desigualdades.

2. Porque mostrar resultados?

- Para avaliar a ação e os avanços em nossas próprias organizações.
- Para dar visibilidade às mudanças ocorridas a partir de nossa ação.
- Para saber se estamos contribuindo para mudanças efetivas na realidade de um determinado público.

3. Algumas noções e procedimentos:

- Existe vasta literatura sobre o tema.
- Os termos a serem utilizados devem ser definidos no conjunto da equipe.
- É importante desenvolver um sistema simples que possibilite aferir e apresentar resultados

4. Aspectos importantes a se considerar:

- Sustentabilidade
- Reprodutibilidade

5. Resultados podem ser:

- Intencionados ou não
- Positivos ou negativos
- Quantitativos ou qualitativos

6. Resultados podem ser definidos como:

Mudanças intencionadas ou não que um dado projeto contribuiu para ocasionar nas condições de vida do público com ele envolvidos, em um dado período de tempo.

7. Diagnóstico ou Situação Inicial

Para aferir resultados deve-se levar em conta a realidade com toda sua dinâmica de transformação.

Uma análise dos principais problemas que afetam o público do projeto:

- Conflitos existentes
- Necessidades Reais
- Potencialidades
- Limites

8. Questões-chave:

- São estas as reais necessidades?
- São estas as reais mudanças que se deseja?
- O grupo executor está capacitado?

9. Diferenciar:

- Atividade
- Produto
- Resultado

10. Métodos:

- Análise comparativa dos diferentes momentos (linha lógica).
- indicadores (elementos que nos auxiliam a aferir as alterações ocorridas no processo de implementação de um programa ou projeto e sua "eficácia".
- Entrevistas.

11. Como dar visibilidade a resultados?

- Definição de um instrumento de planificação de resultados
- Elaboração de sistemas de monitoramento de resultados

12. Níveis:

- Mudanças observadas nas condições de vida da população

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 2007 E 2006
 INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
 CNPJ 04.084.186/0001-65

ATIVO	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE	3.801.078,46	1.980.734,23
DISPONÍVEL		
CAIXA GERAL	13,50	330,65
Caixa	13,50	330,65
BANCOS C/MOVIMENTO	1.172,81	23.212,87
Banco HSBC C/C 7756-02	661,06	8.050,47
Banco HSBC C/C 08053-15	511,75	15.162,40
BANCOS MOV. C/ RESTRIÇÃO	1.590,14	1.402,24
Banco Real C/C 721556	1.590,14	1.402,24
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	294.649,28	164.000,00
Banco HSBC C/C 7756-02	282.967,07	-
Banco HSBC C/C 08053-15	11.682,21	164.000,00
FUNDO VERA PACHECO JORDÃO	3.378.652,73	1.791.788,47
Banco Real C/C 721556 - Principal	500.000,00	650.000,00
Intrag. Dist. Tit. Val. Mobiliário LTDA - Principal	2.500.000,00	1.000.000,00
Banco Real C/C 721556 - Rendimentos	204.267,37	23.343,78
Intrag. Dist. Tit. Val. Mobiliário LTDA - Rendimentos	174.385,36	118.444,69
ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	125.000,00	-
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
OUTROS CRÉDITOS	125.000,00	-
Bco Real C/C 8721556-0	125.000,00	-
PERMANENTE	11.488,00	11.965,00
IMOBILIZADO		
BENS PRÓPRIOS	19.629,00	16.835,00
Moveis e Utensílios - ADM	609,00	279,00
Equipamentos de Eletro-Eletrônicos	566,00	-
Moveis e Utensílios - Fund. Ford	1.511,00	1.511,00
Equipamentos de Informatica - ADM	5.592,00	5.592,00
Equipamentos de Informatica - IAF	9.821,00	7.923,00
Equipamentos de Informatica - Fund. Ford	1.530,00	1.530,00
DEPRECIAÇÃO	(8.141,00)	(4.870,00)
(-) Moveis e Utensílios	(405,21)	(358,00)
(-) Máquinas e Equipamentos	(56,64)	-
(-) Equipamentos de Informatica	(7.679,15)	(4.512,00)
TOTAL DO ATIVO	3.812.566,46	1.992.699,23

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2007

Candace Maria Albertal Lessa
 Presidente
 CPF 628.314.887-53

Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 041474-7

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 2007 E 2006
 INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
 CNPJ 04.084.186/0001-65

PASSIVO	2007	2006
PASSIVO CIRCULANTE	271.015,06	212.640,97
EXIGÍVEL		
OBRIGAÇÕES A PAGAR	193.827,06	0,00
Fornecedores	4.713,06	
Provisão de Projetos	189.114,00	
DÉBITOS SOCIAIS E FISCAIS	5.480,76	1.966,37
INSS a Recolher	3.672,30	1.368,44
Imposto de Renda	647,70	285,00
FGTS a Recolher	128,00	
Pis s/Folha	-	
Pis a Recolher	99,76	169,93
CSLL a Recolher	3,00	143,00
Lei 10.833/03	930,00	
RESULT. CTAS VINCUL. A PROJETOS	71.707,24	210.674,60
Projeto IAF	71.707,24	210.674,60
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.541.551,40	1.780.058,26
FUNDO PATRIMONIAL SOCIAL		
PATRIMONIAL SOCIAL	1.780.058,26	-
DÉFICIT E SUPERÁVIT		
Superávit Acumulado	-	1.650.157,06
Superávit do Período	1.761.493,14	129.901,20
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	3.812.566,46	1.992.699,23

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2007

Candace Maria Albartal Lessa
 Presidente
 CPF 628.314.887-53

Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 041474-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2007 E 2006
 INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
 CNPJ 04.084.186/0001-65

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2007	2006
ATIVIDADES ORDINÁRIAS NÃO VINCULADAS	2.630.146,06	515.715,10
RECEITA DE DOAÇÃO	2.183.644,90	262.685,00
F.V.P.J.	1.350.000,00	262.685,00
Projeto Exposição Marilyn Monroe	396.800,00	
Doações Diversas	436.844,90	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	446.501,16	253.030,10
Rend. Aplic. Financeira	446.501,16	252.805,10
Descontos Obtidos	-	225,00
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(868.652,92)	385.813,90
Despesa com Pessoal	(14.505,57)	(2.620,64)
Salários e Gratificações	(6.814,61)	
INSS	(5.723,81)	(168,08)
FGTS	(477,99)	
Pis s/ Folha	(62,16)	(27,76)
Benefícios	(1.227,00)	
Bolsas de estágio	(200,00)	(2.424,80)
Despesas Administrativas	(376.569,05)	(333.081,67)
Aluguéis e Taxas Públicas	(25.372,31)	(18.137,06)
Material de Consumo e Expediente	(2.155,53)	(3.423,59)
Lanche e Refeição	(1.771,60)	(353,45)
Locomoção (passagens aéreas, estadias, táxis etc.)	(753,66)	(1.669,76)
Serviços Prestado	(143.602,64)	(156.883,64)
Comunicação (telefone, internet, correios, etc.)	(9.297,18)	(4.085,44)
Tributos e Cartório	(2.086,83)	
Representação/Eventos	(240,00)	(1.284,73)
Depreciação/Amortização	(1.528,25)	(2.494,00)
Associações e Classe	(647,05)	
Doação	(189.114,00)	(144.750,00)
Despesas Bancárias	(77.631,04)	(50.111,59)
Tarifas	(1.121,31)	(5.198,89)
CPMF	(9.984,46)	(2.820,04)
Multas e Juros	(2.529,87)	(4.344,47)
IRRF s/Aplicação	(63.995,40)	(37.748,19)
Projetos Institucionais	(399.947,26)	
Serviços Prestado	(165.849,29)	
Locomoção (passagens aéreas, estadias, táxis etc.)	(34.287,88)	
Representação/Eventos	(168.774,50)	
Aluguéis Diversos	(15.000,00)	
Material de Consumo e Expediente	(17.812,45)	
Comunicação (telefone, internet, correios, etc.)	(1.496,10)	
Tarifas	(727,04)	
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.761.493,14	129.901,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2007

Candace Maria Albertallessa
 Presidente
 CPF 628.314.887-53

Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 41474-7

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS
 INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
 DE 01/01/2006 A 31/12/2006
 CNPJ 04.084.186/0001-65

	2007	2006
1. Origens de Recursos	1.764.764,14	1.717.529,84
Superávit Líquido do exercício	1.761.493,14	129.901,20
Encargos de Depreciação e Amortização	3.271,00	4.870,00
Ajuste Exercício Anterior	-	1.582.758,64
2. Aplicação de Recursos	2.794,00	1.180,00
Aquisição para o Ativo Permanente	2.794,00	1.180,00
3. Variação dos Recursos Circulantes Líquidos (1-2)	1.761.970,14	1.716.349,84
Demonstração da Variação dos Recursos Circulantes Líquidos		
4. Ativo Circulante no início do Exercício	1.980.734,23	1.660.206,51
5. Ativo Circulante no final do Exercício	3.801.078,46	1.980.734,23
6. Variação do Ativo Circulante Líquido (5-4)	1.820.344,23	320.527,72
7. Passivo Circulante no início do Exercício	212.640,97	1.608.463,09
8. Passivo Circulante no final do Exercício	271.015,06	212.640,97
9. Variação do Passivo Circulante Líquido (8-7)	(58.374,09)	(1.395.822,12)
10. Variação dos Recursos Circulantes Líquidos no Exercício (6-9)	1,761,970.14	1.716.349,84

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2007

Candace Maria Albertallessa
 Presidente
 CPF 628.314.887-53

Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 41474-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUÍDO
 INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
 DE 01/01/2007 A 31/12/2007
 CNPJ 04.084.186/0001-65

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT (DEFICIT) Acumulado do Exercício		TOTAL
Saldo em 01 de Janeiro de 2005		39.914,41	27.484,01	67.398,42
Transferência para Superávit acumulado		27.484,01	(27.484,01)	
Ajuste Exercício Anterior		1.582.758,64		1.582.758,64
Superávit do Exercício			129.901,20	129.901,20
Saldo em 31 de dezembro de 2006		1.650.157,06	129.901,20	1.780.058,26
Tansferência do Superávit Acumulado para o Patrimônio Social	1.650.157,06	(1.650.157,06)		
Tansferência do Superávit de 2006 para o Patrimônio Social	129.901,20		(129.901,20)	
Superávit do Exercício			1.761.493,14	1.761.493,14
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.780.058,26		1.761.493,14	3.541.551,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2007

 Candace Maria Albertal Lessa
 Presidente
 CPF 628.314.887-53

 Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 041474-7

V. Notas explicativas das demonstrações contábeis

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL é associação de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, doravante denominada INSTITUTO RIO; fundada em 15 de julho de 2000.

O INSTITUTO RIO tem a finalidade manter projetos que resultem na melhoria da qualidade de vida de população em estágio de exclusão social, zelando pelo resgate da cidadania e da reintegração social, com prioridade para crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios de contabilidade emanados da Lei nº 6.404/76, normas do CFC e demais disposições complementares.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e no exercício de 2006 foram reconhecidas às despesas de depreciação. A depreciação foi calculada pelo método linear.

NOTA 03 – DISPONIBILIDADE 2007

Caixa	13,50
Banco conta movimento	661,06
Bancos conta vinculada a projeto	511,75
Bancos conta com restrição	1.590,14
Aplicações conta movimento	282.967,07
Aplicações conta vinculada a projeto	11.682,21
Aplicações conta com restrição	3.378.652,73
Total	3.676.078,46

Os saldos apresentados consistem, principalmente, em aplicações financeiras. São constituídas, basicamente, por investimentos em quotas de Fundos de Investimentos junto aos Bancos HSBC, Real e Intrag. Distrib. Tit. De Valores Mobiliários.

NOTA 04 - IMOBILIZADO 2007

O imobilizado tem a seguinte composição:

Móveis e Utensílios	609,00
Equipamentos Eletro-eletrônicos	566,00
Móveis e Utensílios – Fund. Ford	1.511,00
Equip. de Informática - ADM	5.592,00
Equip. de Informática - IAF	9.821,00
Equip. de Informática - Fund. Ford	1.530,00
Depreciação Acumulada	(4.870,00)
Total	11.488,00

NOTA 05 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

INSS a recolher	3.672,30
FGTS a recolher	128,00
IRRF a recolher	647,70
CSLL a recolher	3,00
PIS a recolher	99,76
Lei 10.833/03 a recolher	930,00
Total	5.480,76

NOTA 06 – RESULTADO DE CONTAS VINCULADAS AO PROJETO

Os projetos encontram-se registrados o saldo líquido entre os recursos fornecidos pelas entidades conveniadas e os gastos efetivados em sua execução.

NOTA 07 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social que em 31/12/2007, acrescido dos valores de Superávit ocorrido.

Foi feita transferência para o Fundo Patrimonial todo o valor de superávit acumulado exercício anteriores.

CANDACE MARIA ALBERTALLESSA
Presidente
CPF 628.314.887-53

LUIZ AUGUSTO SALAZAR
Contador
CRC-RJ 41474-7

À
DD. DIRETORIA DO
INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL
RIO DE JANEIRO - RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos os balanços patrimoniais do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Entidade (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e o resultado de suas operações, das mutações do seu patrimônio líquido e das origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2008.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
JORGE LUIZ MENEZES CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
Sócio - Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em 17 de novembro de 2008, reuniu-se o Conselho Fiscal do Instituto Rio para analisar o Balanço Financeiro e Patrimonial da organização referente ao ano de 2007.

Foram examinados detidamente os documentos contábeis e constatou-se que eles refletem com exatidão e detalhes, o Balanço patrimonial. Os documentos apresentados e os esclarecimentos prestados pelo seu Diretor Executivo e pelo Contador ofereceram um panorama bastante amplo e esclarecedor da administração financeira da organização.

Feitas estas considerações, propomos ao Conselho Diretor a aprovação da Demonstração de Resultados do exercício.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2008

Isabella Nunes
Membro Titular do Conselho Fiscal

Robert Wilson
Membro Titular do Conselho Fiscal

Terence Gallagher
Membro Titular do Conselho Fiscal

Instituto Rio

R. Jardim Botânico, 674 • Sala 106 • Tel. 21 2259-1018
CEP. 22461-000 • Rio de Janeiro - RJ
institutorio@institutorio.org.br • www.institutorio.org.br

Conselho Diretor

CANDACE (CINDY) MARIA ALBERTAL LESSA (PRESIDENTE)

ALBANO PARENTE
ANGELA DANNEMANN
BERTO FILHO
CLAUDIA JUREMA MACEDO
ELIANE BRENNER
ISABELLA NUNES
JOSÉ DE SOUZA E SILVA
LUIZ EDUARDO GUINLE
LUIZ ALEXANDRE IGAYARA
MÁRCIO BRAZIL LENZ CÉSAR.
MARGARIDA RAMOS
MIGUEL DARCY DE OLIVEIRA
ROBERT WILSON
ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA
TERENCE GALLAGHER
VERA COSTA GISSONI
WANDA ENGEL ADUAN

Diretor Executivo

ELIO RAYMUNDO MOREIRA

Assistente Administrativa

KÁTIA GOMES

Assistentes Técnicas

ROBERTA OTTONI
MÔNICA ARAUJO